

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO ESTADO DO CEARÁ

Ianny dos Santos Pereira^{1*}, Fransklim Abel Pinheiro de Souza¹, Antônia Barbara¹; João Batista de Lima Neto¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio²

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
*E-mail: iannysantosinfo@gmail.com

² Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença mediada pelo parasita *Leishmania sp.*, cujo vetor é *Lutzomyia longipalpis*, também denominado como mosquito palha, birigui ou cangalha. É capaz de manifestar-se em seres humanos e em cães, sendo de grande relevância na vertente de saúde pública nacional, devido a sua morbidade e mortalidade. A Região Nordeste está mais propícia a evidência de casos de Leishmaniose visceral quando comparada às demais regiões brasileiras, haja vista que a mesma apresenta altas temperaturas, favorecendo a proliferação do mosquito. Tendo em vista a busca constante de meios que viabilizem a diminuição dos casos de leishmaniose na sociedade faz-se necessário estudos científicos de cunho informativo afim de promover melhores perspectivas quanto ao quadro epidemiológico da doença. Este trabalho objetiva analisar a prevalência de casos de leishmaniose visceral humana no estado do Ceará, especificando as microrregiões, o sexo e faixa etária mais acometidos. O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo, do tipo epidemiológico. Os dados de Leishmaniose visceral humana nos anos de 2014 a 2016 foram coletados através do boletim epidemiológico do estado do Ceará, no período de abril a maio de 2018. Além disso, os descritores de pesquisa para a elaboração da revisão bibliográfica foram: leishmaniose visceral; *Leishmania sp.*; Epidemiologia da LV. Os descritores supracitados foram pesquisados nos bancos de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico. Utilizando-se dos casos confirmados no estado do Ceará entre os anos de 2014 a 2016, são datados que dentre os 184 municípios a quantidade total de casos é de 1593, distribuídos em: 665 no ano de 2014; 542 casos em 2015; e 386 no ano de 2016, com incidência de 7,5, 6,1 e 4,3 respectivamente. A manifestação no sexo masculino detém-se em uma média de 67,6% em relação às mulheres que somam 32,4% dos casos. No que tange à faixa de etária dos casos confirmados, toma-se como média principal que as crianças são as mais acometidas pela patogenia, contemplando 21,9% do total de casos confirmados entre os anos de 2014 a 2016. Posteriormente, as manifestações em idosos somam 30,6% dos casos, os adultos 23,3% e os adolescentes por sua vez detêm apenas 4,8% dos casos. Dentre as microrregiões do estado, as que lideram maior prevalência de casos são respectivamente: Grande Fortaleza; Sertão de Sobral e Cariri. Deste modo, conclui-se que os casos de leishmaniose visceral humana apresentam índices elevados de incidência e prevalência no contexto Cearense, fazendo-se necessária a atuação de cunho preventivo, a fim erradicar o quadro da doença nas residências do estado.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose Visceral. Epidemiologia da LV. *Leishmania sp.*